

METRÓPOLE

INCLUI
CLASSIFICADOS

TASSO MARCELO/AE



Queda
Passeata de PMs
por salário derruba
comandante no Rio

PÁG. C3

PAULO LIEBERT/AE



Trânsito
São Paulo 'ganha'
até 2 mil buracos
em dia de chuva

PÁG. C6

ROBSON FERNANDES/AE



Carnaval
Ellen Roche corre
contra o tempo para
desfile em forma

PÁG. C8

RAIO X DOS HOMICÍDIOS

São Paulo cai 310 posições no mapa das cidades com mais assassinatos

Entre 560 municípios, capital ocupa o 492.º lugar; sensação de insegurança continua por causa de roubos, diz expert

Lisandra Paraguassú
Bruno Paes Manso

Em dois anos, São Paulo melhorou 310 posições na lista das 560 cidades com maior número de assassinatos do País, conforme a segunda edição do Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, divulgada ontem pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, em Brasília. No primeiro mapa, que saiu no ano passado, a capital ocupava a 182ª posição, com taxa média de 48,2 homicídios para cada 100 mil habitantes. No novo estudo, caiu para o 492º lugar, com taxa de 31,1 por 100 mil.

Em 2006, último ano usado como base para o segundo mapa, foram assassinadas em São Paulo 2.546 pessoas. É como se toda a população de um pequeno município, como Torre de Pedra (SP), tivesse sumido em 19 meses. Ainda assim, é quase a metade das 5.575 mortes de 2002. Um dos motivos para isso é o Estatuto do Desarmamento. Da sua adoção, em 2003, até

RANKING DAS CAPITALS*

Posição e taxa por 100 mil pessoas

9.º	Recife	90,5
13.º	Vitória	87,0
22.º	Maceió	80,9
48.º	Porto Velho	68,4
54.º	Palmas	65,8
99.º	Belo Horizonte	56,6
173.º	João Pessoa	46,7
198.º	Cuiabá	45,2
205.º	Rio de Janeiro	44,8
206.º	Curitiba	44,7
212.º	Aracaju	44,4
264.º	Macapá	40,8
281.º	Porto Alegre	39,5
323.º	Belém	37,3
342.º	Salvador	36,2
347.º	Goiânia	36,1
409.º	Brasília	33,3
422.º	Florianópolis	32,8
430.º	Fortaleza	32,7
459.º	Rio Branco	32,0
479.º	Manaus	31,5
492.º	São Paulo	31,1
493.º	São Luís	31,0

cresceram em relação a 2006. "Fora a questão dos roubos, quando há grandes ocorrências, como os ataques do PCC ou a morte do comandante da PM na zona norte, tudo vai por água abaixo", disse, referindo-se ao impacto na opinião pública da onda de atentados do crime organizado em 2006 e da execução do coronel José Hermínio Rodrigues, no dia 16.

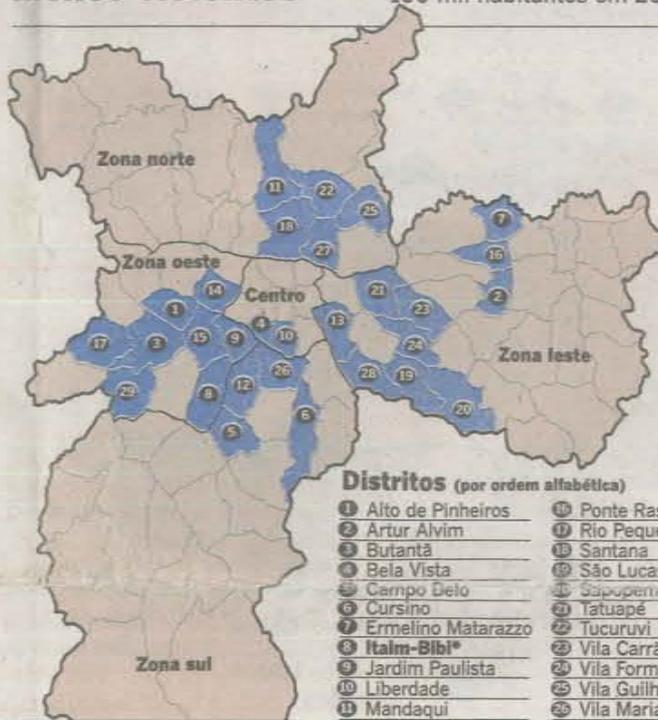
Compreender as causas da redução dos homicídios, no entanto, continua sendo um desafio. A secretária afirmou que o número de prisões triplicou e houve melhoria na gestão das polícias e diminuição das armas em circulação, reflexo do estatuto.

A antropóloga Paula Miraglia, diretora-executiva do Instituto Latino Americano de Estudos e Pesquisas, disse que já ouviu diversas análises para a queda nos assassinatos. "Desde o aumento da eficiência do Departamento de Homicídios, passando

CRIMINALIDADE

Distritos de SP ficam menos violentos

29 distritos da capital tiveram menos de 10 homicídios por 100 mil habitantes em 2007



Homicídio teve queda de 22% em 2007, diz secretária

Bruno Paes Manso

Amanhã, a Secretaria da Segurança de São Paulo vai divulgar a queda de 22% nos casos de homicídio na capital em 2007. No ano passado, aconteceram 1.538 homicídios dolosos, contra 1.984 casos em 2006. No balanço da secretária, não são considerados os latrocínios (roubos seguidos de morte) e homicídios culposos (quando não há a intenção de matar), o que torna a base de dados diferente da do Ministério de Saúde, usada no Mapa da Violência. Com isso, a capital passa a registrar índice de 15 assassinatos por 100 mil habitantes; em 2006, ele era de 18 por 100 mil.

São Paulo cai 310 posições no mapa das cidades com mais assassinatos

Entre 560 municípios, capital ocupa o 492.º lugar; sensação de insegurança continua por causa de roubos, diz expert

Lisandra Paraguassú
Bruno Paes Manso

Em dois anos, São Paulo melhorou 310 posições na lista das 560 cidades com maior número de assassinatos do País, conforme a segunda edição do Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, divulgada ontem pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana, em Brasília. No primeiro mapa, que saiu no ano passado, a capital ocupava a 182ª posição, com taxa média de 48,2 homicídios por cada 100 mil habitantes. No novo estudo, caiu para o 492º lugar, com taxa de 31,1 por 100 mil.

Em 2006, último ano usado como base para o segundo mapa, foram assassinadas em São Paulo 2.546 pessoas. É como se toda a população de um pequeno município, como Torre de Pedra (SP), tivesse sumido em 12 meses. Ainda assim, é quase a metade das 5.575 mortes de 2002. Um dos motivos para isso é o Estatuto do Desarmamento. Da sua adoção, em 2003, até 2006 houve redução de 8,5% nos assassinatos no Brasil - de 51.043 mortes para 46.660.

"A queda da mortalidade em São Paulo começou em 1999. Houve melhorias do aparato policial, mas, principalmente, uma reação da sociedade civil, com a criação dos Institutos Sou da Paz e São Paulo Contra a Violência", disse o coordenador da equipe que preparou o mapa, Julio Jacobo Waiselfisz. Ele usou nos rankings a média de mortes ocorridas ao longo de três anos: o primeiro mapa utilizou o período de 2002 a 2004 e, o segundo, os dados de 2004 a 2006.

Mas as quedas nos índices de homicídio não parecem passar uma sensação maior de seguran-

RANKING DAS CAPITAIS*

Posição e taxa por 100 mil pessoas		
9.º	Recife	90,5
13.º	Vitória	87,0
22.º	Maceió	80,9
48.º	Porto Velho	68,4
54.º	Palmas	65,8
99.º	Belo Horizonte	56,6
173.º	João Pessoa	46,7
198.º	Cuiabá	45,2
205.º	Rio de Janeiro	44,8
206.º	Curitiba	44,7
212.º	Aracaju	44,4
264.º	Macapá	40,8
281.º	Porto Alegre	39,5
323.º	Belém	37,3
342.º	Salvador	36,2
347.º	Goiânia	36,1
409.º	Brasília	33,3
422.º	Florianópolis	32,8
430.º	Fortaleza	32,7
459.º	Rio Branco	32,0
479.º	Manaus	31,5
492.º	São Paulo	31,1
493.º	São Luís	31,0
504.º	Teresina	30,8
516.º	Campo Grande	30,3

*Natal e Boa Vista não estão na lista

ça para a população. O coordenador de Análise e Planejamento da Secretaria de Segurança, Túlio Kahn, acha que isso decorre das características dos assassinatos em São Paulo. "Os homicídios estão concentrados nas periferias. Nesses locais, as pessoas percebem a queda."

Kahn afirmou que a classe média e moradores das regiões centrais são mais sensíveis a crimes contra patrimônio. Num balanço a ser divulgado amanhã, a secretaria vai apontar queda de 50% nos roubos de carro em 2007, mas outros tipos de roubo

cresceram em relação a 2006. "Fora a questão dos roubos, quando há grandes ocorrências, como os ataques do PCC ou a morte do comandante da PM na zona norte, tudo vai por água abaixo", disse, referindo-se ao impacto na opinião pública da onda de atentados do crime organizado em 2006 e da execução do coronel José Hermínio Rodrigues, no dia 16.

Compreender as causas da redução dos homicídios, no entanto, continua sendo um desafio. A secretaria afirmou que o número de prisões triplicou e houve melhoria na gestão das polícias e diminuição das armas em circulação, reflexo do estatuto.

A antropóloga Paula Miraglia, diretora-executiva do Instituto Latino Americano das Ciências da Justiça (Ilaju), disse que já ouviu diversas análises para a queda nos assassinatos. "Desde o aumento da eficiência do Departamento de Homicídios, passando pela redução da circulação de armas, aumento das prisões, conversões religiosas, hip-hop etc. Todas ajudam a compreender um fenômeno extremamente complexo."

Os dados do Mapa da Violência são tirados de uma base do Ministério da Saúde, coletada desde 1979, que inclui causa da morte, local, sexo e idade das vítimas. O governo do Estado usa outro critério (Veja texto ao lado). •

estadao.com.br

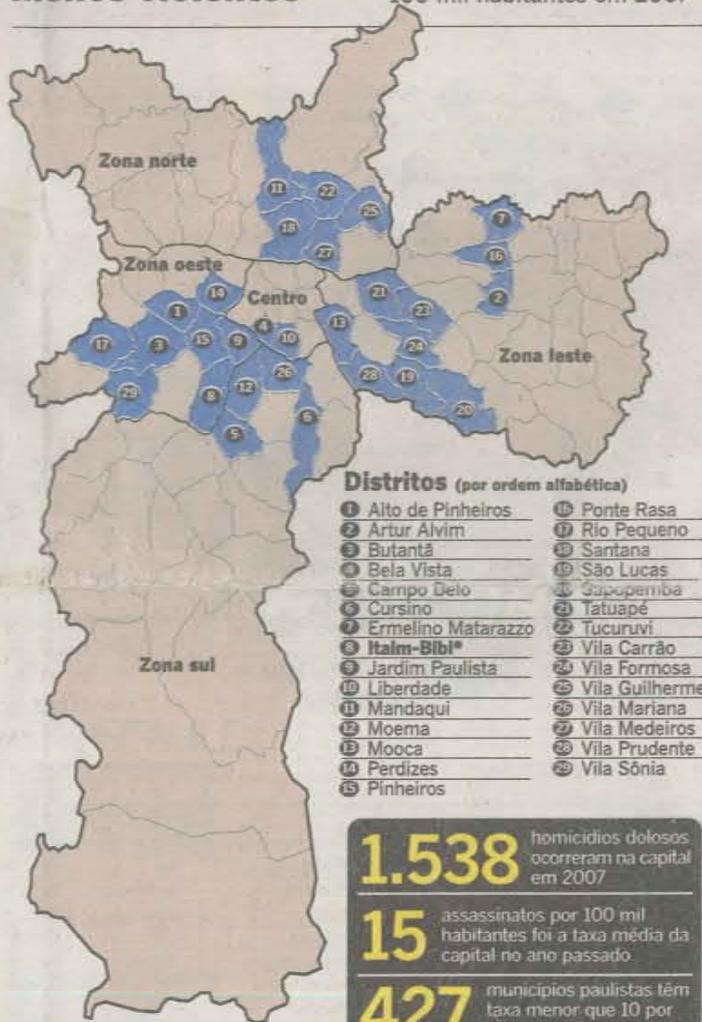
Veja os números da violência nas cidades brasileiras

www.estadao.com.br/e/cl

CRIMINALIDADE

Distritos de SP ficam menos violentos

29 distritos da capital tiveram menos de 10 homicídios por 100 mil habitantes em 2007



*Já apresentava esse índice desde 2000

FONTE: SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

INFOGRÁFICO/AE

FRASE

Paula Miraglia
diretora-executiva do Ilaju

"Várias análises ajudam a compreender um fenômeno

complexo. Do aumento da eficiência do Departamento de Homicídios e do número de prisões à redução da circulação de armas"

Homicídio teve queda de 22% em 2007, diz secretaria

Bruno Paes Manso

Amanhã, a Secretaria da Segurança de São Paulo vai divulgar a queda de 22% nos casos de homicídio na capital em 2007. No ano passado, aconteceram 1.538 homicídios dolosos, contra 1.984 casos em 2006. No balanço da secretaria, não são considerados os latrocínios (roubos seguidos de morte) e homicídios culposos (quando não há a intenção de matar), o que torna a base de dados diferente da do Ministério da Saúde, usada no Mapa da Violência. Com isso, a capital passa a registrar índice de 15 assassinatos por 100 mil habitantes; em 2006, ele era de 18 por 100 mil.

Quando a secretaria começou a fazer levantamentos divididos pelos 96 distritos da cidade, só o Itaim-Bibi, zona sul, tinha índice de assassinatos inferior a 10 por 100 mil. Em 2007, 29 distritos estão nesse patamar (Veja ilustração). Entre eles, estão locais com histórico de violência, como Sapopemba, zona leste.

No Estado, também foram registrados avanços, pelas estatísticas da secretaria. Em 2007, houve queda de 18% dos assassinatos. Entre as 645 cidades paulistas, 427 estão com índices abaixo de 10 assassinatos por 100 mil habitantes. Em 2006, eram 396 cidades. • B.P.M.

➔ Mais informações, pág. C3 a C5

A021859 2

POP
REUTERS

HAVANA FEZ FESTA ONTEM PARA INAUGURAR PRAÇA COM ESCULTURA 'ANTIIMPERIALISMO', PROJETADA POR NIEMEYER



TEMPO

17°
mínima
26°
máxima

UM POUCO DE SOL

A instabilidade que causou a chuvarada de ontem enfraqueceu, e o sol reaparece fraco no Estado. A exceção fica por conta do litoral e do norte paulista, onde ainda chove o dia todo. Nas outras áreas, as pancadas de chuva ainda ocorrem à tarde e à noite. A temperatura sobe um pouco. Ontem, a

mínima foi de 17,1 graus e a máxima, de 19,4 graus, com umidade relativa do ar de 96%, às 16 horas, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia. Nos próximos dias a temperatura sobe mais e o clima fica típico de verão. O fim de semana prolongado será de sol e pancadas de chuva à tarde.

QUINTA
18°/28°



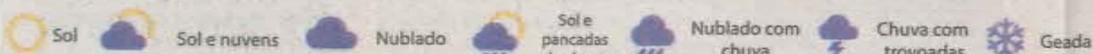
SEXTA
17°/30°



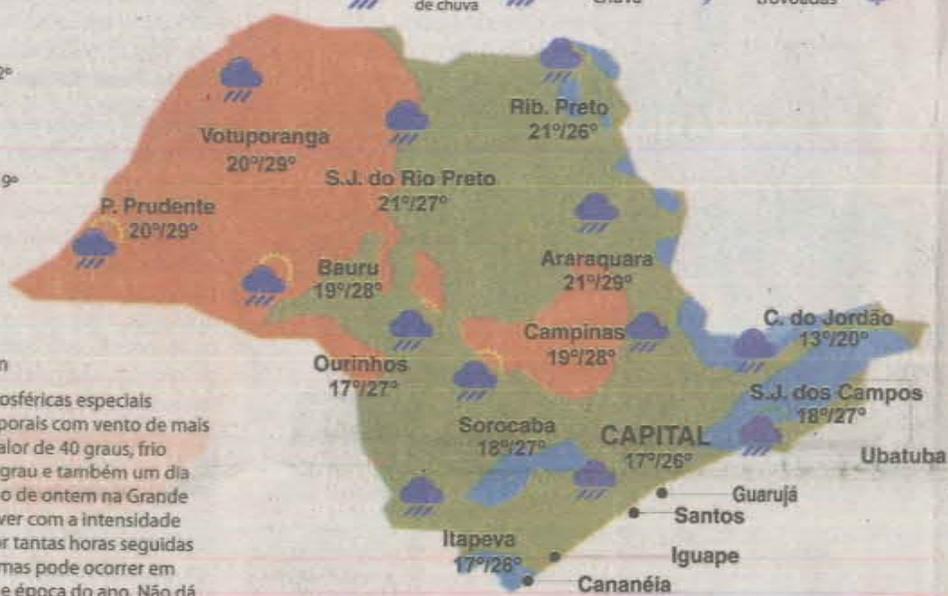
SÁBADO
17°/30°



NASCENTE	POENTE
06:43	19:56
14:02 01:35	22:02 01:02
30:01 03:04	nov 07:02 02:40



- Acima de 32°
- 28°/32°
- 24°/27°
- 19°/23°
- Abaixo de 19°



Josélia Pegorim

Condições atmosféricas especiais provocam temporais com vento de mais de 100 km/h, calor de 40 graus, frio abaixo de zero grau e também um dia chuvoso como o de ontem na Grande São Paulo. Chover com a intensidade observada e por tantas horas seguidas não é comum, mas pode ocorrer em qualquer lugar e época do ano. Não dá

São Paulo Reclama:

Carta 19.440

Fusão de operadoras de TV

Houve uma fusão entre a DirecTV (de que eu era cliente) e a Sky, e as 'novidades' não tardaram. Canais que existiam desde o início do contrato com a Sky foram retirados aleatoriamente da grade, sem aviso ou reposição. Há alguns dias (carta de 3/12), retiraram 25 canais de música. Curiosamente, dias depois uma pessoa da Sky me contactou dizendo que o meu contrato iria vencer e eu deveria assinar um novo pacote (mais caro), pelo qual eu teria acesso aos canais de música!

JAIRO PASTORELLI
Jarinu/SP

A Sky responde:

"Uma funcionária contactou o cliente em 18/12 e esclareceu que, segundo os comunicados enviados ao longo de 2007, a DirecTV passou por um processo de fusão com a Sky e encerrará suas atividades em breve. Com isso, todos os clientes deverão mi-

grar para um dos novos pacotes oferecidos pela Sky, compostos com o que havia de melhor na programação oferecida pelas duas empresas."

O leitor comenta: Eles omitem que os 'novos pacotes' contendo o que há de melhor são mais caros.

Há 4 meses tento cancelar a

Na fusão entre a Sky e a DirecTV, pacotes iguais ficaram mais caros

minha assinatura Sky. O telefone nunca atende, nem consigo enviar e-mails. Peço ajuda à coluna porque não agüento mais perder tempo e dinheiro.

RODOLPHO DENNI
Itu/SP

A Sky responde:

"Contactamos o leitor em 7/12, confirmando que o pedido de cancelamento foi atendido."

Carta 19.441

Cobrança antecipada

Em 5/12 comprei o pacote Net Advanced, internet banda larga de 2MB e netfone, em nome de minha mãe. A instalação seria dia 8. No dia, mamãe, idosa, não soube explicar em que cômodos os produtos deveriam ser instalados, e remarcaram a instalação para o dia 12, mas não vieram. No dia 15, um técnico disse que teria de trocar todo o cabeamento da tevê a cabo mas não poderia fazê-lo naquele dia, e remarcou a visita para 18, 19 e 22 - e também não veio. Reclamei à Ouvidoria e remarcaram para o dia 22. Se esse é o atendimento ao cliente que apenas fez um pedido, imagino como será o tratamento após assinar o contrato.

ALEXANDRE MELHEM ABOU ANNI
Santo André/SP

A Net responde:

"Após visita no dia 9, normali-

sentido cobrar a fatura com tanta antecipação, ela disse que a fatura é enviada à AmEx com a data de vencimento certa, mas eles debitam antes. Contatei a AmEx e soube que a Net lhes envia um pedido de autorização sem valor específico, só para confirmar que o cliente ainda é portador do cartão. Até aí nada de errado, pois uma vez dado à Net o código ela gera o crédito imediatamente e a AmEx não tem como saber quando vence a fatura. A Net já entrara com o pedido do código para a fatura que venceria em 15/12, então liguei de novo e o atendente perguntou a data de vencimento do meu cartão (a política da empresa é fazer coincidir as datas da fatura). Informei que é dia 15 e perguntei por que deveria pagar 22 dias antes. Se eu não mudar a forma de pagamento para boleto bancário, continuarei a pagar antecipadamente. Outro problema é que assinei o *Première Futebol Clube* em 29/9 e a vendedora não me disse que eu teria de pagar o mês inteiro, apesar de usá-lo só por um dia.

Josélia Pegorim

Condições atmosféricas especiais provocam temporais com vento de mais de 100 km/h, calor de 40 graus, frio abaixo de zero grau e também um dia chuvoso como o de ontem na Grande São Paulo. Chover com a intensidade observada e por tantas horas seguidas não é comum, mas pode ocorrer em qualquer lugar e época do ano. Não dá para descartar a chuva no Carnaval, mas ela virá com calor e com o sol.

IMAGEM DE SATÉLITE



As nuvens carregadas ainda deixam o céu nublado e sujeito a chuva durante o dia todo no litoral norte e no norte de São Paulo, no Rio, em grande parte de Minas Gerais, em Goiás, no Distrito Federal, no Tocantins e em Rondônia. O ar quente e seco do Nordeste só deixa o tempo firme no leste da Bahia, em Alagoas e em Sergipe. A mesma previsão vale para Roraima: sol e tempo firme. O ar quente e úmido ganha força sobre as outras áreas, com sol e previsão apenas de pancadas rápidas de chuva.



CAPITAIS

Aracaju	Sol	23°/32°	Maceió	Sol	21°/31°
Belo Horizonte	Chuvoso	19°/24°	Manaus	Sol/chuva	24°/31°
Brasília	Chuvoso	16°/24°	Natal	Sol/chuva	25°/31°
Boa Vista	Sol	24°/33°	Palmas	Chuvoso	23°/28°
Belém	Sol/chuva	24°/30°	Porto Alegre	Sol/chuva	19°/28°
Campo Grande	Sol/chuva	22°/29°	Porto Velho	Chuvoso	24°/29°
Cuiabá	Sol/chuva	23°/30°	Recife	Sol/chuva	24°/30°
Curitiba	Sol/chuva	17°/23°	Rio Branco	Sol/chuva	20°/30°
Florianópolis	Sol/chuva	22°/28°	Rio de Janeiro	Chuvoso	18°/27°
Fortaleza	Sol/chuva	25°/30°	Salvador	Sol	23°/31°
Goiania	Chuvoso	22°/28°	São Luís	Sol/chuva	23°/30°
João Pessoa	Sol/chuva	24°/30°	Teresina	Sol/chuva	24°/33°
Macapá	Sol/chuva	23°/32°	Vitória	Sol/chuva	22°/30°

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

30 Quarta	2:23	↓	0,7	1 Sexta	5:21	↑	0,8
	7:02	↑	1,0		10:09	↓	0,8
	15:24	↓	0,7		12:53	↑	0,9
	20:56	↑	1,0		17:30	↓	0,5
31 Quinta	3:41	↓	0,8	2 Sábado	01:09	↑	1,1
	7:15	↑	0,9		07:02	↓	0,7
	17:17	↓	0,6		14:17	↑	1,0
	23:45	↑	1,0		19:17	↓	0,4

Londres	+2	Nublado	3°/6°
Los Angeles	-6	Chuvoso	5°/14°
Madri	+3	Sol	2°/13°
México	-4	Ensolado	5°/24°
Miami	-3	Ensolado	18°/26°
Montevideu	0	Sol	18°/25°
Moscou	+5	Neve	-3°/-1°
Nova York	-3	Chuvoso	0°/7°
Paris	+3	Chuvoso	1°/5°
Roma	+3	Sol	5°/14°
Santiago	-1	Ensolado	11°/27°
Sydney	+13	Sol	21°/28°
Tel-Aviv	+4	Chuvoso	5°/9°
Tóquio	+11	Nublado	2°/7°
Toronto	-3	Nublado	-9°/-3°
Taipei	+10	Chuvoso	8°/11°
Washington	-3	Sol	-3°/6°

INTERIOR

Campinas	19°/29°	18°/31°	19°/31°
S.J. dos Campos	19°/29°	18°/31°	18°/31°
Rib. Preto	21°/30°	20°/32°	21°/33°
Bauru	19°/29°	18°/31°	19°/32°
R. Prudente	20°/31°	20°/32°	21°/33°
C. do Jordão	14°/21°	14°/22°	14°/22°

LITORAL

Ubatuba	19°/25°	SE	20 nós	1,5 m
Guarujá	21°/26°	SE	20 nós	1,5 m
Santos	21°/26°	SE	20 nós	1,5 m
Iguape	19°/25°	SE	20 nós	1,5 m
Cananéia	19°/25°	SE	20 nós	1,5 m

AEROPORTOS

Congonhas	Sol/chuva
Guarulhos	Sol/chuva
Santos Dumont	Chuvoso
Galeão	Chuvoso
Belo Horizonte	Chuvoso
Brasília	Chuvoso
Curitiba	Sol/chuva
Porto Alegre	Sol/chuva
Salvador	Sol
Recife	Sol/chuva

não veio. Reclamei à Ouvidoria e remarcaram para o dia 22. Se esse é o atendimento ao cliente que apenas fez um pedido, imagino como será o tratamento após assinar o contrato.

ALEXANDRE MELHEM ABOU ANNI
Santo André/SP

A Net responde:

"Após visita no dia 9, normalizamos o serviço; o crédito ref. ao período sem o serviço será lançado na próxima fatura."

A Net emitiu uma fatura em 24/10 com vencimento em 15/11. Como autorizei, ela debita minha conta no cartão American Express - o que seria ótimo se ela não debitasse no dia em que emite a fatura de serviços (no caso, 24/10 e não 15/11, 22 dias antes do vencimento). Em 18/12 contatei a empresa, e a atendente disse que esse é o procedimento normal, pois a empresa tem de emitir não só avisos para os cartões de crédito como boletos bancários e débito direto em conta. Quando reclamei, dizendo que não faz

tão (a política da empresa é fazer coincidir as datas da fatura). Infor-me que é dia 15 e perguntei por que deveria pagar 22 dias antes. Se eu não mudar a forma de pagamento para boleto bancário, continuarei a pagar antecipadamente. Outro problema é que assinei o *Première Futebol Clube* em 29/9 e a vendedora não me disse que eu teria de pagar o mês inteiro, apesar de usá-lo só por um dia.

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA PRADO
Capital

A Net responde:

"Contatamos o leitor em 17/12 e esclarecemos o procedimento ref. ao sistema de cobrança; segundo a opção do cliente, cadastramos o serviço de débito em conta."

O leitor comenta:

Nota-se pelo teor da resposta que não tive alternativa senão mudar a forma de pagamento de cartão de crédito para débito direto. Só assim consigo pagar a fatura na data do real vencimento. O sistema de débito via cartão não deu certo pelas razões amplamente explicadas em minha carta.

Correspondência para São Paulo Reclama:

e-mails para spreclama.estado@grupoestado.com.br; cartas para Av. Eng.º Caetano Álvares, 55, 6.º, CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end., RG e tel., a/c de CECILIA THOMPSON, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. As respostas não publicadas serão enviadas pelo correio.

Onde se informar

- **Corpo de Bombeiros** 193 ou www.ccb.polmil.sp.gov.br
- **Polícia Militar** 190 ou www.polmil.sp.gov.br
- **Polícia Civil** 197 ou www.policia-civ.sp.gov.br
- **Disque-Denúncia** 181 (SP) ou (011) 3272-7373
- **SPTTrans** 0800-7710118 informações sobre bilhete único e cartão fidelidade
- **Itinerário de ônibus** 156
- **Defesa Civil** 199 ou pelo

- site www.defesacivil.gov.br
- **Procon** 151
- **Sabesp** 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
- **Eletropaulo** 0800-7272196 ou www.eletropaulo.com.br
- **Comgás** 08000-110197 ou pelo site www.comgas.com.br

RODÍZIO

Não podem circular hoje no centro expandido, das 7 às 10 h e das 17 às 20 h, carros com placas de finais 5 e 6.

Há um século

30 de janeiro de
1908
SEXTA-FEIRA

●●●(Rio) O sr. Miguel Calmon, ministro da viação, telegraphou aos governadores dos Estados de Minas, S. Paulo, Rio, Espírito Santo e Bahia, solicitando a remessa de todo o café que puder ao estrangeiro.

●●●(Rio) Frei Piazza celebrou hoje, às nove e meia horas da manhã, na igreja do Rosário, uma missa por alma do brilhante jornalista José do Patrocínio, para comemorar o terceiro aniversário da sua morte.

●●●(Roma) O governo espera que o conselho do Estado de seu parecer, afim de deixar á competência das comunas a abolição do ensino religioso nas escolas.

SERVIÇO

O Estado publica diariamente as loterias. Fique atento ao número e à data de realização dos sorteios.

Loterias

Os resultados publicados pelo Estado são apenas para consulta. As dezenas sorteadas e o rateio de loterias federais podem ser conferidos no site www.caixa.gov.br. No caso das loterias estaduais, o site é www.nossacaixa.com.br.

FEDERAL > concurso 04211 26/01/08

1º Prêmio	53.053	R\$ 300.000,00
2º Prêmio	24.925	R\$ 18.000,00
3º Prêmio	68.773	R\$ 12.000,00
4º Prêmio	22.329	R\$ 9.000,00
5º Prêmio	51.255	R\$ 6.000,00

PAULISTA > concurso 1.018 25/01/08

1º Prêmio	40.312	R\$ 150.000,00
2º Prêmio	90.662	R\$ 10.010,00
3º Prêmio	53.156	R\$ 8.000,00
4º Prêmio	78.628	R\$ 7.000,00
5º Prêmio	39.929	R\$ 6.000,00

MEGA SENA > concurso 938 26/01/08

Sena (Acumulou)	R\$ 5.000.000,00
Quina (39)	R\$ 23.406,66
Quadra (3.235)	R\$ 282,18
15 27 35 50 57 59	

DUPLA SENA > concurso 628 29/01/08

Sena (Acumulou)	R\$ 350.000,00
01 02 14 24 27 32	
Sena (0)	R\$ 0,00
Quina (17)	R\$ 4.192,47
Quadra (809)	R\$ 88,10
06 25 31 36 41 48	

QUINA > concurso 1.857 29/01/08

Quina (1)	R\$ 333.681,53
Quadra (101)	R\$ 3.303,78
Terno (6.104)	R\$ 72,89
35 44 51 59 67	

LOTOFÁCIL > concurso 293 28/01/08

Três apostadores acertaram as 15 dezenas e vão receber R\$ 311.274,88 cada					
01 02 03 06 09					
12 13 14 15 18					
19 22 23 24 25					

LOTOMANIA > concurso 796 26/01/08

(1 ganhador)	R\$ 499.927,15
03 05 13 19 31	
32 33 35 41 44	
50 53 59 61 63	
75 79 80 96 99	

RAIO X DOS HOMICÍDIOS

AJ21859.3

Rio supera SP em homicídios de jovens

Para especialista, estudo divulgado ontem mostra que políticas públicas têm tido impacto sobre a violência

Pela primeira vez, o Rio ultrapassou São Paulo e assumiu o posto de cidade com maior número de homicídios de jovens do País, segundo o Mapa da Violência dos Municípios da Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla), divulgado ontem. Em 2006, último ano com dados consolidados pelo estudo, a capital fluminense teve

879 homicídios de pessoas com idade entre 15 e 24 anos, ante 797 de São Paulo.

Em 2002, o Rio tinha registrado 1.508 assassinatos de jovens, de acordo com o estudo, o que correspondia a cerca de 64% do total de homicídios nessa faixa etária ocorridos na capital paulista naquele ano. Mas desde 2004 houve uma redução

drástica em São Paulo, ao contrário do que ocorreu no Rio. De 2003 para 2004 a cidade teve uma diminuição de homicídios de jovens de 2.349 para 1.695, enquanto o Rio teve 1.354 casos em 2003 e 1.264 em 2004.

De 2005 para o ano seguinte, o dado mais atual, a capital paulista conseguiu diminuir os assassinatos de jovens de 1.082 pa-

NÚMEROS

879 assassinatos

de jovens de 15 a 24 anos foram cometidos no Rio, em 2006

797 homicídios

de pessoas nessa faixa etária ocorreram no mesmo ano, em SP

ra 797. No Rio, a redução foi um pouco menor, de 1.041 para 879.

"O estudo mostra que há políticas públicas que estão tendo impacto sobre a violência. E São Paulo vem se destacando", disse o diretor-executivo da Ritla, Jorge Werthein. "E não é uma caída momentânea, e sim constante, desde 99, se acentuando em 2004."

No ranking, Recife consolidou a terceira colocação em homicídios juvenis. Houve aumento do número de casos, de 625 assassinatos em 2005 para 636 em 2006. Belo Horizonte aparece na quarta colocação, com 543 mortes de jovens entre 15 e 24 anos, seguida de Salvador, com 518 homicídios. ● WLADIMIR

D'ANDRADE

Comandante da PM do Rio cai após protesto

Outros nove oficiais foram exonerados, por participarem de atos pedindo reajuste de salários

Talita Figueiredo

ESPECIAL PARA O ESTADO RIO

deveria ter "tomado as rédeas" e impedido a manifestação. "A passeata foi a gota d'água", resumiu Beltrame.

O ato, considerado "insubordinação" pelo secretário, fere o regimento disciplinar da Polícia Militar. Conforme o artigo 43 do Estatuto do PM, "são proibidas quaisquer manifestações, tanto sobre atos superiores, quanto as de caráter reivindicatórios ou político". A infração prevê punição de seis meses de prisão.

Segundo o secretário, assim que for nomeado o novo corregedor da PM, será aberto um Inquérito Policial Militar para

apurar o caso e punir os culpados.

A manifestação de domingo, capitaneada pelo grupo de nove coronéis que se intitulam "Coronéis Barbonos", também fez o

Secretário de Segurança considerou o ato 'insubordinação'

coronel Paulo Ricardo Paúl perder o cargo de corregedor. Na semana passada, ele escreveu em seu blog que os baixos salá-



UBIRATAN - Coronel (D) foi punido por não ter 'tomado as rédeas'

rios favorecem a corrupção. O grupo pede equiparação salarial com os delegados da Civil.

O secretário admitiu que o salário dos policiais militares do Rio é muito ruim - o segundo mais baixo do País - e disse que no momento estão "equipando as polícias" para que possam fazer um trabalho melhor. Beltrame afirmou que a proposta do novo comando será a mesma.

Amanhã, serão empossados no cargo de comandante da PM o coronel Gilson Pitta Lopes, atual chefe do Serviço Reservado da corporação, e, no de comandante do Estado Maior, o coronel Antônio Suarez David, até então comandante do Policiamento da Capital. Pitta foi um dos que assinaram o manifesto dos "Barbonos", mas "aparentemente mudou de opinião", segundo Beltrame. ● COLABORARAM ALEXANDRE RODRIGUES e PEDRO DANTAS

TASSO MARCELO/AE

RAIO X DOS HOMICÍDIOS

A221 859-4

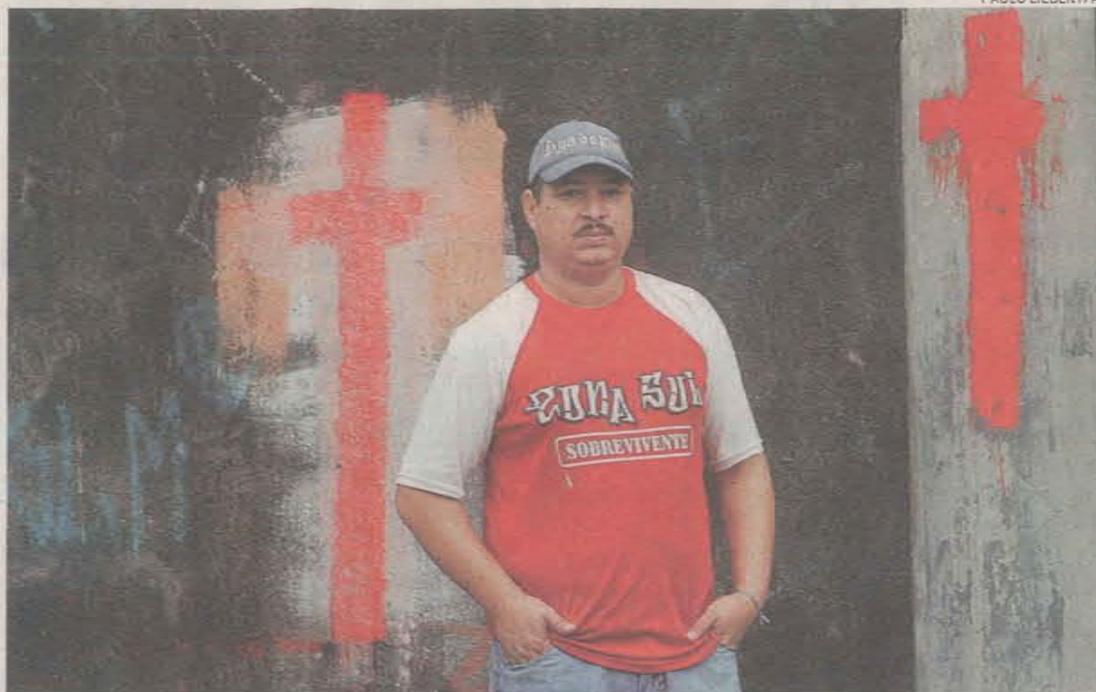
Faz uns 3 anos, a última vez que vi corpo na rua'

Capão agora tem festas sem violência

A apaixonado por música, o produtor cultural Robson Rodrigues Brito, de 35 anos, testemunhou mudanças importantes no cotidiano do Capão Redondo, zona sul de São Paulo, onde vive desde os 5 anos. Em 1987, foi DJ pela primeira vez, em uma festa dada por um amigo, numa casa de dois cômodos, no Jardim Jangadeiro, também na zona sul. "As pessoas deixavam as armas na entrada para eu guardar. No fim da festa, eu

tinha oito revólveres embaixo do colchão." Em 1990, durante um baile que deu na Escola Municipal Jorge Americano, viu o vizinho ser assassinado na pista. "Os bailes acabaram sendo proibidos. As pessoas saíam armadas, todo mundo vivia cismado."

Nos últimos quatro anos, a situação começou a melhorar. Um dos símbolos dessa mudança ocorreu 20 anos depois do primeiro baile, em dezembro, quando Brito ajudou a trazer um dos principais nomes mundiais do jazz, o guitarrista Stanley Jordan, para to-



PAULO LIEBERT/AE

SOBREVIVENTE - Brito credita a redução dos assassinatos às políticas sociais e à vigilância do PCC

car no Jardim Jangadeiro. "Tinha quase 8 mil pessoas na praça, e não teve nenhuma 'treta'. É o quarto ano do festival. As pessoas sabem que, se algo de ruim acontecer, no ano seguinte não tem festi-

val." Mas os sinais de melhora no cotidiano do bairro vão muito além das baladas e podem ser sentidos em aspectos fundamentais do dia-a-dia dos moradores. Brito recorda-se

que, durante a infância e adolescência, era comum ver corpos no meio da rua. "Todo mês aparecia pelo menos um novo cadáver. Quando você é criança, essa imagem não sai da cabeça." Depois da redu-

ção da violência no bairro, os corpos pararam de amanhecer em via pública. "Deve fazer uns três anos, a última vez que vi um corpo na rua", afirma o rapaz.

Os amigos também pararam de morrer, assim como os enterros deixaram de ser um evento recorrente na vida dos amigos. Em quase 30 anos de Capão, Brito perdeu, assassinados, pelo menos oito amigos próximos. "Quando passava dos 25, a pessoa já virava um sobrevivente, que contrariava as estatísticas. Hoje, os jovens têm mais oportunidades, podem fazer capoeira, computação, boxe, um monte de atividades."

Para Brito, além do avanço nas políticas sociais, a forte autoridade do Primeiro Comando da Capital na região tem ajudado na queda dos homicídios. "Hoje, ninguém mata sem aval do PCC, porque pode ser cobrado." ●

Bruno Paes Manso
SÃO PAULO

Homicídios avançam em regiões de desmatamento e grilagem

24 cidades onde crédito foi cortado por causa da devastação estão entre as mais violentas do País

Lisandra Paraguassú
BRASÍLIA

É onde o Estado não chega que a violência cresce. O segundo Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, divulgado ontem pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla), mostra que onde cresce o desmatamento, a grilagem de terras, o contrabando de armas e o tráfico de drogas é onde estão os maiores números de homicídios do País proporcionalmente ao

ASSASSINATOS

Onde mais se mata no Brasil

Municípios em áreas de fronteira ou de desmatamento dominam ranking

Os dez mais violentos

POSICÃO		EM N.º DE HOMICÍDIOS		TAXA MÉDIA* (POR 100 MIL HABITANTES)
		2005	2006	
1º	Coronel Sapucaia (MS)	17	13	107,2
2º	Colniza (MT)	12	13	106,4
3º	Itanhangá (MT)	5	4	105,7
4º	Serra (ES)	346	365	102,4

73%

das mortes violentas no País entre 2004 e 2006 ocorreram em 10% dos municípios brasileiros

295

foi o número de posições que subiu Cumarú do Norte (PA) no ranking — de 323º para o 28º lugar

Em Cumarú, 28º no ranking, PM não tem nem viatura

João Domingos
ENVIADO ESPECIAL
CUMARÚ DO NORTE

Sentado num banco, próximo à porta de uma casa de tábuas erguida quando o local ainda era o segundo maior garimpo de ouro a céu aberto do mundo — o primeiro, claro, foi Serra Pelada —, o cabo da PM Luiz Luz torce para que o dia termine como começou, em relativa paz. Porque, se houver um problema qualquer que exija rapidez e deslocamentos para longas distâncias, não tem como enfrentá-lo: "Meus coturnos são nossa viatura. É tudo feito a pé." Além do cabo Luz, a força de

É onde o Estado não chega que a violência cresce. O segundo Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros, divulgado ontem pela Rede de Informação Tecnológica Latino-Americana (Ritla), mostra que onde cresce o desmatamento, a grilagem de terras, o contrabando de armas e o tráfico de drogas é onde estão os maiores números de homicídios do País proporcionalmente ao tamanho das populações. Longe das capitais, em cidades pequenas, nas fronteiras e no interior, as taxas de homicídio chegam a ultrapassar 100 mortes para cada 100 mil habitantes. Consequência disso é que 24 dos 36 municípios proibidos de receber dinheiro por conta do excesso de desmatamento estão entre os 10% mais violentos do País.

Campeões em desmatamento na Amazônia, Pará e Mato Grosso têm, juntos, 11 dos 45 municípios mais violentos do País. E os dados do Mapa da Violência mostram que a situação vem piorando. Em 2007, no primeiro estudo, realizado com dados até 2004, seis dessas cidades eram menos violentas. Os municípios de Itanhangá e Nova Ubiratã (MT) sequer apareciam entre os 556 mais violentos do País. Cumaru do Norte (PA) era o 323º mais violento. Hoje, é o 28º. E, não por coincidência, está na lista dos 36 com maiores taxas de desmatamento em 2007.

"São áreas onde há ausência total do poder público, onde impera a lei do mais forte e há um desrespeito quase absoluto aos direitos humanos", afirmou o autor do estudo, o pesquisador Julio Jacobo Waiselfisz. "É um círculo vicioso iniciado pelo desmatamento ilegal. Quem comete um crime, comete dois, cinco."

Esse mesmo raciocínio se aplica a outras cidades que estão no topo da lista da violência, como Foz do Iguaçu (PR), Guaiara (PR), Aral Moreira (MS) e a campeã deste ano, Coronel Sapucaia (MS). Nenhuma fica em áreas de desmatamento, mas todas estão em áreas de fronteira - nesse caso, como Paraguai. Contrabando de armas, drogas e roubo de carros marcam as cidades. Coronel Sapucaia - terceiro lugar no mapa anterior -, com pouco menos de 15 mil moradores, teve uma taxa média nos últimos três anos de 107 mortes por 100 mil habitantes. Pela fronteira entram no Brasil maconha, cocaína e parte das armas usadas pelo tráfico no País. Foz do Iguaçu também vem subindo na lista. Era a 11ª. Hoje, é a 5ª.

O Mapa levantou os 10% de

Onde se mata no Brasil

Municípios em áreas de fronteira ou de desmatamento dominam ranking



Os dez mais violentos

POSICÃO	MUNICÍPIO	EM N.º DE HOMICÍDIOS		TAXA MÉDIA* (POR 100 MIL HABITANTES)
		2005	2006	
1.º	Coronel Sapucaia (MS)	17	13	107,2
2.º	Colniza (MT)	12	13	106,4
3.º	Itanhangá (MT)	5	4	105,7
4.º	Serra (ES)	346	365	102,4
5.º	Foz do Iguaçu (PR)	275	326	98,7
6.º	Tailândia (PA)	58	66	96,2
7.º	Guaira (PR)	36	22	94,7
8.º	Juruena (MT)	10	9	91,3
9.º	Recife (PE)	1.324	1.375	90,5
10.º	Tunas do Paraná (PR)	6	2	90,1

Demais municípios entre os 45 mais violentos

POSICÃO	MUNICÍPIO	2005	2006	MÉDIA*
11.º	Marabá (PA)	187	164	87,9
12.º	Itupiranga (MT)	29	46	87,5
13.º	Vitória (ES)	263	273	87,0
14.º	Chupinguiaia (RO)	11	4	85,9
15.º	Macaé (RJ)	119	123	85,9
16.º	Porto Seguro (BA)	92	124	85,8
17.º	Viana (ES)	45	54	84,9
18.º	Novo Repartimento (PA)	36	53	83,9
19.º	Nova Ubiratã (MT)	10	4	82,4
20.º	Cariacica (ES)	280	291	81,6
21.º	Duque de Caxias (RJ)	710	686	81,5
22.º	Maceió (AL)	620	899	80,9
23.º	Buritis (RO)	31	19	80,7
24.º	Rio Bonito do Iguaçu (PR)	9	10	80,1
25.º	Jaboatão dos Guararapes (PE)	535	475	78,6
26.º	Alto Alegre (RR)	5	23	76,9
27.º	Cabo de Santo Agostinho (PE)	134	119	76,8
28.º	Cumaru do Norte (PA)	7	7	76,7

*Taxa anual entre 2004 e 2006

FONTE: MAPA DA VIOLÊNCIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS E INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

FRASE

Julio Jacobo Waiselfisz Pesquisador

"São áreas onde há uma ausência total do poder público, onde impera a lei do mais forte e há um desrespeito quase absoluto aos direitos humanos"

municípios brasileiros com as maiores taxas de homicídios. São 556 cidades que concentram 73% de todas as mortes violentas ocorridas no País entre 2004 e 2006. Da primeira, Coronel Sapucaia, até a 556ª, que é Marechal Floriano, no Espírito Santo - a taxa cai de 107 mortes por 100 mil para 29,3 por 100 mil. Ainda assim, todas estão dentro da faixa que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

considera como "ruptura total dos mecanismos de segurança pública": quando a população não confia mais em que possa contar com a polícia para resolver seus problemas.

A taxa de mortes vem caindo. Em 2007, no primeiro mapa, a taxa da primeira colocada - Colniza (MT), hoje em segundo lugar - era de 156 por 100 mil habitantes. Coronel Sapucaia, que é hoje a primeira, tem 107,2.

As quedas, de acordo com o autor do estudo, se devem a políticas específicas e, até 2005, pelo impacto da campanha de desarmamento - que o Ministério da Justiça agora promete retomar. "Foi a melhor notícia que tive. Não há porque parar com uma campanha que teve um impacto tão claro. Eu sei, o governo sabe", afirmou Waiselfisz. ●

73% das mortes violentas no País entre 2004 e 2006 ocorreram em 10% dos municípios brasileiros

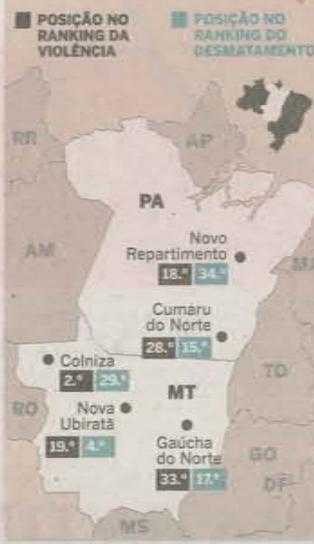
295

foi o número de posições que subiu Cumaru do Norte (PA) no ranking - do 323.º para o 28.º lugar



Violência e desmatamento

Cinco cidades do Pará e de Mato Grosso estão entre as 45 mais violentas e as 36 que mais desmatam no País



INFOGRÁFICO/AE

Caraguá é a mais violenta de SP

Com 70,4 homicídios para cada cem mil habitantes e 310 mortes entre 2002 e 2006, Caraguatuba aparece no Mapa da Violência como a mais violenta do Estado de São Paulo. A cidade é a 41.ª no ranking nacional.

Os números foram enfaticamente contestados pelo delegado seccional do litoral norte, José Francisco Rodrigues: "Esses números não são verdadeiros. Desconheço a metodologia usada desta pesquisa, que considero imprestável." O delegado cita, por exemplo, o ano de 2004. O Mapa da Violência aponta que houve 51 homicídios enquanto que os registros policiais apon-

tam 26. Mas a metodologia da Secretaria de Segurança Pública é diferente - nela não são considerados os latrocínios e homicídios culposos.

O prefeito de Caraguatuba, José Pereira de Aguiar (DEM), disse que a pesquisa pode repercutir de forma negativa para o turismo. Neste ano, a cidade teve dois casos criminais de grande repercussão. Marcelo Benati, de 47 anos, morreu baleado, quando passava as férias com a família. E Fabiano Brun, de 28 anos, foi preso em flagrante ao matar a sobrinha Raíssa, de 8 anos. ● SIMONE MENOCCHI

segundo maior garimpo de ouro a céu aberto do mundo - o primeiro, claro, foi Serra Pelada -, o cabo da PMLuiz Luz torce para que o dia termine como começou, em relativa paz. Porque, se houver um problema qualquer que exija rapidez e deslocamentos para longas distâncias, não tem como enfrentá-lo. "Meus coturnos são nossa viatura. É tudo feito a pé."

Além do cabo Luz, a força de segurança de Cumaru do Norte, município a mais de mil quilômetros ao sul de Belém, conta com outro cabo e um sargento. Não há delegado nem qualquer agente da Polícia Civil. A cidade aparece no 28º lugar no Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros. No ano passado, registrou três assassinatos, todos banais. Dois crimes passionais e a morte, por um policial, de um suspeito de pistolagem.

Em novembro de 2006, no entanto, um crime registrado lá teve grande repercussão. Mobilizou Polícia Federal, Exército e um sem-número de PMs. Penkre Caiapó, da aldeia Caiapó Gorotire, foi encontrado morto num campo de futebol, com quase 20 golpes de faca e um tiro na nuca. A princípio, houve a suspeita de que a morte fora motivada por disputa de terras. Depois, descobriu-se que ele foi assaltado por três rapazes que tinham fumado crack e que buscavam dinheiro para comprar mais droga.

Embora tenha só 15 anos, Cumaru já vive o drama do vício em crack - as pedras costumam chegar via Redenção, a 150 quilômetros. Nas estradas de chão são comuns os assaltos.

Os moradores, porém, dizem ter uma vida tranqüila. A piauiense Filomena Maria Sobreira, por exemplo, conta que nunca sofreu violência, e diz que às vezes dorme de porta aberta. Cumaru do Norte tem 10.327 habitantes. Entre Fundo de Participação dos Municípios (FPM), ICMS e Fundeb, tem receita anual de R\$ 680 mil. ●

BETO BARATA/AE-28/1/2008



SEM LEI - Cidade não tem delegado

RAIO X DAS MORTES NO TRANSPORTE

AJ21859-5

Mortes de motociclistas crescem 83% e já representam 25% do total

Governo admite reinserir no código proibição da circulação de motos no corredor entre carros

Lisandra Paraguassú
BRASÍLIA

O trânsito brasileiro está mantendo cada vez mais motociclistas. O número de mortes de motociclistas subiu 83% de 2002 a 2006, quando passou a representar 25% das vítimas de acidentes fatais de transporte no País. O total de casos chegou a 6.829 em 2006, ano em que 5,5 milhões de motos circulavam no Brasil, conforme o Mapa da Violência dos Municípios Brasileiros. Em acidentes com carros morreram 7.440 pessoas, mas a frota de automóveis chega a ser três vezes maior. O secretário-executivo do Ministério da Justiça, Luís Paulo Telles Barreto, disse que o governo pode proibir que motociclistas circulem entre as faixas de carros.

“Os pedestres continuam sendo as principais vítimas do trânsito (morreram 9,4 mil, em 2006), mas as mortes de motociclistas aumentaram”, avaliou o pesquisador Julio Jacobo Waiselfisz. Barreto atribuiu esse crescimento ao aumento do número de motocicletas em circulação – que subiu para 7,6 milhões no fim do ano passado. “Sei que 2007 foi o ano recorde de venda de motos no Brasil.”

Barreto admitiu que a autorização dada pela lei para que os

ACIDENTES

EM PORCENTAGEM

Participação porcentual por tipo de transporte



Número total de acidentes

TOTAL	2002	2003	2004	2005	2006
	33.265	33.599	35.674	36.611	35.146

*A soma dos percentuais não dá 100% porque foram desconsiderados alguns tipos de transporte com participação menor

INFOGRÁFICO/AE

motociclistas circulem entre as faixas de carros fez crescer o número de acidentes. Antes do Código de Trânsito Brasileiro, dez anos atrás, a lei proibia motociclistas de passarem entre os carros. Segundo o secretário, essa é uma regra que o ministério estuda mudar no pacote de ações contra a violência no trânsito, a ser apresentado amanhã.

De 1994 e 2006, as mortes por acidentes de trânsito cresceram 19%. Mas como a população cresceu mais, a taxa de mortes por 100 mil habitantes diminuiu em 4,3%. A maior parte da queda foi entre 1998 e 2000, quando o número de mortes foi o menor nesses 12 anos. Reflexo direto da aprovação do código, que tornou as multas mais pesa-

das. Mas, a partir de 2000, as mortes voltaram a subir. Os dados mostram pequena queda em 2006, mas, de acordo com Waiselfisz, é cedo para saber se essa é uma tendência.

O município com a maior taxa de homicídios por acidentes de trânsito no País fica em São Paulo. Barra do Turvo tem uma taxa média de 273,4 mortes por

Motoboys pedem faixas exclusivas nas Marginais

Dois sindicatos de motoboys apresentaram, ontem, ao secretário municipal dos Transportes, Alexandre de Moraes, projetos para criação de faixas exclusivas para motos nas Marginais do Tietê e do Pinheiros. Eles serão analisados pela CET. Pelo projeto apresentado pelo Sindicato dos Motociclistas Empregados, seriam construídas faixas na calha do Tietê. O acesso seria feito por passagens subterrâneas. O outro, do Sindicato dos Motociclistas Autônomos, prevê diminuição da largura das faixas para a criação de uma exclusiva para motos. ● HUMBERTO MAIA JUNIOR

100 mil habitantes. Com 7,6 mil habitantes, a cidade foi parar no topo da lista porque a BR-116, uma das mais perigosas estradas do País, atravessa o seu território. No caso da segunda colocada, Peixoto de Azevedo, o índice reflete a queda do avião da Gol, em setembro de 2006, que deixou 154 mortos. ●

INVESTIGAÇÃO

Suspeitos de matar coronel têm 8 acusações de homicídio

Marcelo Godoy

A Corregedoria da Polícia Militar e o Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) estão apurando a ficha dos três PMs detidos durante a investigação do assassinato do coronel José Hermínio Rodrigues. Chefe do policiamento na zona norte de São Paulo, Hermínio foi morto a tiros no dia 16.

O objetivo dos investigadores é descobrir se existe relação entre os casos averiguados no passado e os que são alvo dos inquéritos atuais. Dois dos acusados já foram alvo de 14 inquéritos e processos – o sargento Helber Antônio de Freitas respondeu a sete, e o soldado Pascoal dos Santos Lima, a outros sete. Nenhum deles foi condenado, e a maioria dos casos foi arquivada pela Justiça.

Na ficha do soldado, os policiais descobriram seis acusações de homicídio e uma de lesão corporal. O segundo policial detido – o sargento Ricardo da Rocha Benetti, de 38 anos – nunca havia sido investigado ou processado. Mas seu colega, o sargento Freitas, já havia sido alvo de uma acusação de duplo homicídio, quatro de lesão corporal, uma de dano e uma de desobediência.

Freitas foi reconhecido pelo traficante de drogas J.V.S. como sendo o homem que tentou matá-lo no dia 12 de abril de 2007. J.V.S. havia saído da prisão, depois de ter sido autuado em flagrante sob a acusação de porte ilegal de arma. O traficante diz que o flagrante foi forjado porque ele não quis pagar a propina exigida pelos policiais. O traficante foi com a mãe à Corregedoria da PM prestar queixa e, dias depois, sua mãe, Marisa Ferreira Vaz, foi morta.

A 2ª Vara do Júri decretou a prisão dos policiais, no caso de Marisa e de seu filho. Como os crimes foram cometidos com pistolas calibre 380, e um dos policiais era dono de uma Honda Falcon preta – mesmo tipo de moto e de arma usados pelo

Mãe que perdeu filho único faz campanha

Ela recolheu 2 mil assinaturas e imprimiu 5 mil panfletos pedindo vias exclusivas para motos

No mês que vem, faz um ano que o filho da professora Leonor Gomes, de 50 anos, morreu num acidente de trânsito. Na

condições para os motoboys. Com a ajuda de amigos, ela imprimiu cerca de 5 mil cartazes e panfletos para distribuir



CAROL GUEDES/AE-17/10/2007

Em suas panfletagens, Leonor conheceu um motoboy que passou 5 meses em coma e outro que ficou para-

Ela recolheu 2 mil assinaturas e imprimiu 5 mil panfletos pedindo vias exclusivas para motos

No mês que vem, faz um ano que o filho da professora Leonor Gomes, de 50 anos, morreu num acidente de trânsito. Na noite de 21 de fevereiro, Alcides Salvador Júnior, de 25 anos, e a mulher iam para a praia de motocicleta, quando foram atingidos por um caminhão com 46 mil quilos de açúcar. Os dois morreram. Além de chorar a morte do filho único, que trabalhava havia sete anos como motoboy, Leonor decidiu agir para reverter as estatísticas. Ela reuniu mais de 2 mil assinaturas para pedir à Prefeitura a implantação de motovias nas principais avenidas da cidade e melhores

condições para os motoboys.

Com a ajuda de amigos, ela imprimiu cerca de 5 mil cartazes e panfletos para distribuir em São Paulo. "Não vou desistir nunca, porque o que estão fazendo com os motociclistas no trânsito é um crime." Em quase um ano empenhada em conscientizar as pessoas sobre os acidentes com motos, Leonor nunca pensou em desistir, apesar de ouvir de muitos que seu esforço será em vão. Cada vez que encontra um motoqueiro na rua e conhece relatos de pessoas que se acidentaram ou morreram como seu filho, ela pensa em fazer ainda mais.



BATALHA - Leonor: filho e nora morreram atingidos por caminhão

CAROL GUEDES/AE-17/10/2007

Em suas panfletagens, Leonor conheceu um motoqueiro que passou 5 meses em coma e outro que ficou paraplégico, além de famílias que perderam parentes.

Em 2003, foram 126 motoqueiros mortos só na capital. Em 2004, o número subiu para 312 e, em 2005, para 345. Há dois anos, quando a Companhia de Engenharia de Tráfego divulgou as últimas estatísticas, o número saltou para 380. Em 2006, o serviço público de saúde atendeu na cidade 3.692 motoboys, o que representou um gasto para o Município de R\$ 4 milhões. ●

xa e, dias depois, sua mãe, Marisa Ferreira Vaz, foi morta.

A 2ª Vara do Júri decretou a prisão dos policiais, no caso de Marisa e de seu filho. Como os crimes foram cometidos com pistolas calibre 380, e um dos policiais era dono de uma Honda Falcon preta - mesmo tipo de moto e de arma usados pelo assassino do coronel -, os investigadores pretendem verificar se há ligação entre os crimes.

Todos os policiais detidos pertencem ao 18º Batalhão da PM. Há mais de uma década há a suspeita de envolvimento de policiais desse batalhão com homicídios e chacinas. Em depoimento ocorrido em 2003 na Justiça Militar, um soldado do batalhão chegou a afirmar para o conselho de uma auditoria que "no 18º era assim: a gente derruba (mata) mesmo". ●

Falecimentos

Maria Luiza Conceição

Aos 101 anos. Viúva, deixa quatro filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Josephina Martins Ariza

Aos 92 anos. Filha do sr. Raphael Martins Urbano e de d. Helodia Baena Sanches, era viúva do sr. Adelino Ariza. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Campo Grande.

Maria da Conceição Guzzon

Aos 92 anos. Filha do sr. Salustiano Timoteo de Amorim e de d. Maria da Conceição, era viúva do sr. Gildo Guzzo. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Concheta Imaculada Padula Bueno

Aos 91 anos. Filha do sr. José Padula e de d. Luiza Capaça, era viúva do sr. Lauro da Silva Bueno.

Clara Predrazzi

Dia 28, aos 87 anos. Deixa os filhos Angelo, Maurício e Cláudio. Deixa ainda duas noras e neto. O enterro será realizado hoje, às 15 horas, no Cemitério da Lapa, onde o corpo estará sendo velado a partir das 11 horas.

Pasqualina Aurichio Farina

Aos 83 anos. Filha do sr. Vicente Aurichio e de d. Maria Renna, era casada com o sr. Salvador Farina. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Aurina Martino Petchura

Aos 80 anos. Filha do sr. Luiz Martino e de d. Magdalena Maquerini, era viúva do sr. Francisco Petchura. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério da Saudade.

Neusa Romão Lingoist

Aos 64 anos. Filha do sr. José Romão de Carvalho e de d. Thereza Formizei de Carvalho, era casada com o sr. Jair de Oliveira Lingoist. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Girassóis.

Euripedes Rodrigues de Magalhães

Aos 87 anos. Filho do sr. Manoel Rodrigues de Magalhães e de d. Alvina Rosa de Jesus, era viúvo de d. Rosalina Neves de Magalhães. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Carmo.

Jayme Vieira Marques da Costa

Aos 82 anos. Filho do sr. Américo Marques da Costa e de d. Anna Vieira Marques, era casado com d. Zita Maria Teixeira Marques da Costa. Deixa filhos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Moacyr de Oliveira Pinto

Aos 81 anos. Filho do sr. Agenor de Oliveira Pinto e de d. Luzia de Oliveira Pinto, era viúvo de d. Deidamia Alejandra Salinas de Oliveira Pinto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araújo.

Hildo Maello

Aos 74 anos. Filho do sr. Jacob Maello e de d. Ignez Câmara, era casado com d. Deluzi dos Santos Maello. Deixa filhos. O enterro

realizou-se no Cemitério do Horto Florestal.

Luiz Del Campo

Aos 74 anos. Filho do sr. Ângelo Del Campo e de d. Rita Maria Teresi, era casado com d. Aparecida Gusson Del Campo. Deixa filho. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa I.

Miguel Martin

Aos 73 anos. Filho do sr. Melchior Martin e de d. Maria Anunciata Signorelli, era casado com d. Judith Tommasi Martin. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Celso Cezar Amici

Aos 61 anos. Filho do sr. Antonio Amici e de d. Mathilde Cezar Amici, era casado com d. Ivani Cezar Amici. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Cantareira.

Carlos Eduardo Gummersbach

Aos 55 anos. Divorciado, deixa quatro filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Giovani Perdichizzi

Aos 54 anos. Casado com d. Sandra A. M. Perdichizzi, deixa dois filhos. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Martin Tomazetti Neto

Aos 48 anos. Era separado. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Francisco Ferreira e Silva

Aos 47 anos. Era solteiro. O enterro realizou-se no Cemitério e Crematório Metropolitano Primavera.

Rubens Herschmann

Dia 29. Era filho de Meer Herschmann e Sara Herschmann. A cerimônia de cremação foi realizada no mesmo dia, à tarde, no Cemitério e Crematório Horto da Paz, em Itapeverica da Serra.

Rodrigo Cintra do Prado Pereira Bonilha

Dia 27, aos 18 anos. Filho do sr. Fernando Ferreira Bonilha e de d. Luciana Cintra do Prado Pereira Bonilha, era irmão de Fernanda C. P. Pereira Bonilha. O enterro realizou-se no dia 28, no Cemitério São Paulo. A missa de sétimo dia será celebrada hoje, às 12 horas, na Paróquia da Assumpção de Nossa Senhora, na Alameda Lorena, 665, Jardim Paulista.

IN MEMORIAM

Fernando Marinho de Azevedo
Celebrar-se-á no dia 4 (segunda-feira), às 18 horas, na Igreja de São Gabriel, na Avenida São Ga-

briel, Jardim Paulistano, missa de sétimo dia de falecimento do sr. Fernando Marinho de Azevedo.

MISSAS

Wanda Gasparini

Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), na Rua Frederico Hermann Junior, 105, alto de Pinheiros (7ª dia).

Mathilde Daher Daud

Hoje, às 19 horas, na Igreja de Santa Terezinha, na Rua Maranhão, 617, Higienópolis (1º aniversário).

Yvonne Harb Iunes

Hoje, às 20 horas, na Catedral Ortodoxa Metropolitana, na Rua Vergueiro, 1.515 (7ª dia).

Lúcia Leme de Souza Campos

Hoje, às 19h30, na Paróquia Imaculada Conceição, na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2.071, Bela Vista (30ª dia).

Maria Edith de Souza Campos Machado de Araújo

Dia 31, às 17h15, na Capela de Santa Terezinha (Sorocaba) e, no dia 1º, às 12h30, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7ª dia).

Maria de Lourdes Prestes da Motta

Dia 31, às 19 horas, na Igreja de

Sant'Anna, na Rua Geginá Badra, 282, alto da Boa Vista (7ª dia).

Marisa Ramos Manzini

Dia 31, às 19h30, na Capela de Nossa Senhora de Fátima, na Rua André Tomas, 3, Vila Campezina, Osasco (7ª dia).

Luiz Gonzaga Morato

Hoje, às 12 horas, na Igreja de São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (30ª dia).

Dr. Nabih Chede Sallum

Hoje, às 18h30, na Paróquia Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (30ª dia).

Dorival Mantovani

Dia 31, às 19 horas, na Catedral Anglicana de São Paulo, na Rua Comendador Elias Zazur, 1.239, Alto da Boa Vista (em memória).

CEMITÉRIO ISRAELITA DO BUTANTÃ

Hoje, às 11 hs. - Q 377 - Sep. 18 (Shloshim).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Iguatemi

Shopping Iguatemi 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão

Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00

Para notícia de
Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

Os filhos Landa e Jorge, o genro Antonio e os netos Viviana e Jorge comunicam o falecimento de

MARIA TERESA BONTE RETI
viúva de Francisco Reti, fundador da Martini & Rossi no Brasil (atual Bacardi Martini) e criador da Casa Vinícola De Lantier (Garibaldi, RS)

A Prontoftalmo, os funcionários e os familiares do sócio-diretor

Dr. Manoel Rosendo Oliveira Neto

agradecem as manifestações carinhosas de pesar e convidam para a Missa de 7ª dia a realizar-se na Paróquia Nossa Senhora Aparecida do Largo de Moema, à Av. Ibirapuera s/ nº, no dia 31/01/08 às 18:30 hs.

TRÂNSITO

Chuva abre 1.500 buracos por dia nas ruas de São Paulo

Recapamento não dá conta quando há chuva contínua; trânsito teve 136 km de lentidão ontem

Daniel Gonzales

Não tem operação tapa-buracos que dê conta de acompanhar o ritmo de surgimento de tantas crateras, fendas, falhas e rachaduras nas ruas da capital quando chove. Depois de um dia como ontem, com água caindo durante quase 24 horas, apareceram, segundo as estimativas da Prefeitura, de 1.500 a 2 mil buracos, espalhados por 15 mil quilômetros de vias.

Operando no máximo da capacidade, a Prefeitura conseguiu fechar, em média, 1.257 buracos por dia, de 1º a 26 de janeiro. Por essa conta, "sobraram", só ontem, pelo menos 350 novas armadilhas para os motoristas. Para fechá-las, é preciso tempo bom e, mesmo assim, surgem mil buracos a cada 24 horas.

O secretário de Coordenação de Subprefeituras, Andrea Matarazzo, garante que o serviço "nunca foi tão ágil". "Trabalhamos com o máximo de nossa capacidade nas ruas", diz. "Mas é muito importante que, além dos agentes da Prefeitura, a população também nos avise quando surgir um novo local." Há um "exército" de 930 homens - 30 em cada uma das 31 subprefeituras - responsáveis apenas por tapar buracos.

Matarazzo destaca ainda que os trabalhos de recapamento da atual gestão, que recuperaram o asfalto de 750 km de vias, evitam o surgimento de cerca de 350 buracos por dia. No entanto, em uma volta pela capital, é fácil achá-los por todo canto, como os seis que traziam riscos na alça de acesso para o Viaduto do Imigrante Nordeste, na zona leste.

O que é dor de cabeça para os motoristas é, porém, motivo de



PAULO LIEBERT/AE

SEM TRÉGUA - Chuva fez pedestres se equilibrarem para atravessar área inundada da Marginal do Pinheiros; SP teve 33 pontos de alagamento

alegria para borracheiros. "É só chover que é certeza de que o movimento aumenta pelo menos uns 20%", diz Luciano Cirino, que conserta pneus em uma borracharia na Marginal do Tietê, em Pirituba, zona norte.

CONGESTIONAMENTO

A chuva fez o trânsito de São Paulo bater o recorde de lentidão de 2008 para o período da manhã ontem. Às 9h30, havia 136 quilômetros de congestionamento na cidade, acima da média das piores terças-feiras dos últimos 12 meses - 118 km.

Antes, a pior marca em janeiro havia ocorrido no dia 22, com 88 km de lentidão, às 9 horas.

Dois acidentes na Marginal do Tietê com cinco caminhões contribuíram para complicar o trânsito. O primeiro foi um engavetamento entre três veículos na via expressa, perto do Center Norte, por volta das 5h30. Mais à frente, houve uma colisão entre dois caminhões, perto da Ponte do Limão. Na zona sul, a pista sul da Via Anchieta, entre a capital e São Bernardo do Campo, ficou fechada por seis horas devido o risco de

transbordamento do Ribeirão dos Couros. O trânsito foi liberado às 15h30.

O Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) colocou toda a capital em estado de atenção. Às 15 horas, 33 pontos de alagamento haviam sido registrados. Os índices pluviométricos devem ficar dentro dos 239 mm esperados pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para janeiro. Do dia 1º até o dia 28, choveu 174 mm. Segundo o Climatempo, a massa de ar frio sobre o Atlântico é responsável pelos ventos frios

e úmidos no Sudeste. O Inmet estuda se a queda nas temperaturas é causada pelo fenômeno *La Niña*.

LIMPEZA

As equipes de trabalho da Prefeitura limparam, nos primeiros 26 dias de janeiro, 49.934 bocas de lobo, das 397 mil existentes. Também foi feita a limpeza de 4.476 bueiros, dos 57 mil, e de 44 km de galerias e ramais, dos 2.850 km espalhados pela capital. ● COLABOROU

ELISA ESTRONOLI

ADMINISTRAÇÃO

Garcia invoca Raul Seixas para condenar burocracia

Eduardo Reina

Sem saber como vai atuar, mas com a incumbência de ser rápido, o ex-presidente da Assembleia Legislativa Rodrigo Garcia (DEM) assumiu ontem a Secretaria Especial da Desburocratização da Prefeitura. A cerimônia de posse lotou a sede da administração municipal. Todos os discursos elogiaram Garcia e defenderam a nova pasta. O protagonista da festa citou versos da música "Carimbador Maluco", de Raul Seixas, para justificar a criação da secretaria especial. "Tem que ser selado, registrado, carimbado; Avaliado, rotulado se quiser voar!" E emendou: "É exatamente contra isso que trabalhamos."

Para o prefeito Gilberto Kassab, o trabalho facilitará a vida do cidadão e agilizará a aprovação de alvarás de funcionamento fornecidos pela Prefeitura.

Garcia é amigo de Kassab, com quem fez dobradinhas em várias eleições - o prefeito candidato a deputado federal e ele a deputado estadual. Sua indicação para ocupar a nova pasta gerou novo desconforto entre os grupos serristas e alckmistas do PSDB. O novo secretário é inimigo declarado da ala ligada ao ex-governador. Kassab e Geraldo Alckmin disputam a primazia de sair candidato a prefeito pela aliança PSDB-DEM. ●

ROBSON FERNANDES/AE



AMIGO - Kassab empossa Garcia